

Barreira de vidro: transparência à vista

É tendência: edifícios residenciais e comerciais estão substituindo os muros de concreto por muros de vidro

Fotos: Dario de Freitas



Muros são necessários para garantir a privacidade e a segurança ou delimitar áreas. Mas, convenhamos, eles não são nada bo-

nitos quando não-aplicados com materiais modernos e arrojados. A boa notícia é que, com o vidro, é possível contornar esse problema e ainda criar um visual transpa-

Edifício Ducalle (Rua Peixoto Gomide, Cerqueira César, São Paulo: muro de vidro temperado (10 mm) com serigrafia



Cerca de vidro no edifício da Rua Ceará, bairro paulistano de Higienópolis

rente, integrando o muro ao projeto paisagístico de prédios residenciais e comerciais. A evolução dos materiais e fixações está tornando o vidro um material mais interessante de se aplicar, diz o arquiteto Luiz Mori Neto.

Uma das provas de que o muro de vidro está virando moda é a reportagem da *Revista da Folha de S. Paulo*, publicada em março deste ano. A matéria *Lugar comum: aquários urbanos*, assinada pela jornalista Renata Valdejão, ressalta que muitos condomínios tentam reduzir a sensação de confinamento e se integrar mais à cidade trocando grades de ferro por muros de vidro. “O vidro confere um ar mais moderno ao edifício e permite o maior aproveitamento dos recursos da iluminação natural, favorecendo a economia de energia”, diz o texto.

Segurança

O ideal seria não precisarmos de muros em nossas cidades – já que existem vários lugares no mundo sem eles. Porém, enquanto isso não acontece no Brasil, os altos muros de concreto começam a ser substituídos pelo material transparente. “O vidro laminado é um elemento funcional e estético muito versátil”, diz Elvira Neves, responsável por Vendas Arquitetura Brasil e Desenvolvimento de Mercado para a América do Sul da Solutia. “Os especificadores e o mercado estão aprendendo a explorar a versatilidade e potencialidade desse material.” Para Elvira,

o aspecto fundamental para a especificação do vidro de segurança é definir exatamente todas as necessidades técnicas, ou seja, tipos de impactos a que o material poderá ser submetido. No caso do vidro laminado de segurança, deve-se considerar o aspecto estético desejado. Afinal, a solução deve ser harmônica com o local de instalação e preferências do cliente.

Uma pergunta faz-se necessária: os muros de vidro devem ser anti-vandalismo? Elvira responde: “Não há necessidade, tudo dependerá da aplicação. Podemos instalar muros em locais em que não há risco de vandalismo, mas há necessidade de controle solar ou acústico”.

Cristiane Duarte Vieira, promotora-técnica da Cebrace, faz notar que o vidro possibilita benefícios como proteção ao vandalismo, disparos de arma de fogo, controle térmico e acústico sem reduzir a integração entre os ambientes. “Normalmente, utilizam-se vidros laminados ou temperados nos muros. Eles podem assumir diversas configurações de acordo com a necessidade, além da possibilidade da aplicação de vidros coloridos e refletivos”, explica a promotora. “Quanto à espessura, depende normalmente do esforço a ser considerado, como, por exemplo, a pressão do vento e o disparo de armas de fogo.”

Verdade seja dita, em formatos curvos, com instalações diferenciadas ou mesmo com vidros refletivos, os cercados envidraçados se



Condomínios paulistanos, na Avenida Angélica, na Consolação, ganharam a transparência do vidro em seus muros

tornam destaque visual onde estão instalados.

Cerca de vidro

Como o objetivo não era enclausurar o jardim do prédio, o arquiteto Marco Donini, do escritório Donini Arquitetura, não pensou duas vezes: muro de vidro no Edifício Residencial Ducalle, que fica na Rua Peixoto Gomide, no bairro paulistano de Cerqueira César. Impossível não notar o cercado envidraçado.

Por segurança e plasticidade, foi colocado temperado 10 mm com serigrafia na área frontal do terreno. “A arquitetura só pode ser compreendida como um todo, como um conjunto de soluções”, diz Donini. “O vidro é parte fundamental desse conjunto e seu custo justifica seu uso mais amplo.”

Divulgação



Condomínio Chateau Ferrand (Rua Comendador Rheingantz), Porto Alegre: muro de vidro é visto como um anteparo sem bloqueio visual

No edifício Ducalle, o vidro também aparece na fachada do prédio. Foram aplicados 5.300 m² de mosaico de vidro com espessura 7 mm, formato 2 x 2 cm e cor

transparente esverdeado. “Os mosaicos de vidro foram responsáveis pelo efeito de beleza e brilho na fachada”, revela Vanessa Iglesias Bez Chleba, coordenadora de Marketing da Vidrotil, empresa responsável pelo fornecimento do mosaico do vidro para o revestimento.

Em São Paulo, as cercas de vidro estão dando o que falar e se fazendo cada vez mais presente. É possível visualizar muros de vidro na Rua Ceará, em Higienópolis, e na Avenida Angélica, no bairro da Consolação.

Tudo verde

No Condomínio Chateau Ferrand, instalado na Rua Comendador Rheingantz, em Porto Alegre, o muro de vidro é visto com um anteparo sem bloqueio visual, ou seja, tem a função apenas de separar o jardim da calçada. O ar-

Dario de Freitas



Outro edifício na Avenida Angélica

quiteto não queria usar grades, pois considerava o material muito pesado. Então, optou pelo muro com vidro temperado verde 10 mm.

A escolha pela cor verde foi para que os pássaros não batessem no muro. “O resultado foi ótimo, pois transmite modernidade e aspectos de limpeza, leveza e transparência”, diz Cristiane Vieira, da Cebrace. “Quando se procura integrar ambientes, o vidro é o material perfeito. Ele possibilita inúmeras configurações que podem agregar várias funções ao muro. Inclusive, a autolimpeza, se for necessidade do projeto.”

Diferença nos detalhes

Quem passa pela Rua Padre Agostinho, no bairro Bigorrião, em Curitiba, depara-se com um muro de vidro projetado pelo arquiteto Luiz Mori Neto. A solução inusitada pode ser vista no Edifício Residencial Parc Bellevue. Segundo o arquiteto, a frente do prédio tinha um apelo visual bem interessante, com colunas decoradas, paredes de granito e fonte no jardim. Assim, optou-se por utilizar o vidro para que não houvesse nenhuma interferência na fachada.

O vidro escolhido foi o de segurança temperado Blindex 12 mm, com aranhas de aço inox polidas fixadas às vigas de concreto e em pilares de aço inox polidos e instalados diretamente nas vigas. Dessa forma, foi possível atender o requisito de máxima transparência e segurança. “A espessura foi determinada por cálculo. O tipo

Fotos: Celina Araújo



Também no exterior: em Berlim, na Alemanha, os muros de vidro estão em harmonia com a fachada do edifício

Edifício Parc Bellevue (Rua Padre Agostinho, Curitiba): muro foi instalado para que não houvesse interferência na fachada



de vidro, de segurança temperado, exigido por norma da ABNT (*NBR 7199*), e a cor foram escolhidos pelo arquiteto para se obter a maior transparência possível”, explica Ricardo Antunes de Macedo, diretor da Engevidros, empresa responsável pela colocação do material. Somando tudo isso, tem-se o seguinte resultado: um muro com comprimento total de 21.700 mm com alturas variáveis (média de 1.900 mm). Os painéis também são de dimensões variáveis, de 800 x 1.900 mm e 1.700 x 1.900 mm. “Quem olha o muro de fora não enxerga os pontos de fixação”, revela Luiz Neto.

Manoel Sobrinho



Templo da Assembléia de Deus (Avenida Celso Garcia, no bairro do Brás, São Paulo): serigrafados, muros estampam logotipo da igreja

Fale com eles!

Cebrace
Tel. 0800-7284376

Donini Arquitetura
Tel. (11) 3887-7866

Engevidros
Tel. (41) 3332-5335

Solutia
Tel. (11) 3146-1800

Luiz Mori Neto
Tel. (41) 3224-8803

Vidrotil
Tel. (11) 5592-5400